

Lula acha que povo irá à rua exigir mudança

FORTALEZA — O candidato à Presidência da República pela Frente Brasil (PT/PSB/PC do B/PV), Luís Inácio Lula da Silva, disse que “o povo brasileiro tem todo o direito de agir como o povo argentino e fazer o que o povo venezuelano fez”. Diante do atual quadro de vida da população, Lula acredita que os brasileiros irão às ruas exigir mudanças, caso o presidente eleito não apresente de imediato um programa de governo que mude a situação atual. Lula, porém, ponderou: “Acho que as eleições ainda são uma esperança para a população”.

Ao conceder coletiva no plenário da Assembléia Legislativa, Lula demonstrava otimismo e euforia com a recepção que teve, diante da presença de lideranças políticas da capital e do interior do estado e sob os aplausos das galerias. O candidato petista garantiu que sua candidatura conta hoje com 80% das forças organizadas deste país e, por isso, tem as maiores chances de ser eleito.

Lula disse não temer a candidatura de Fernando Collor de Mello (PRN), tendo como única arma para enfrentá-la o “jogo da verdade”. “Ninguém vai conseguir governar este país só com slogans”, disse, observando que, mesmo que a candidatura de Collor esteja na liderança das pesquisas eleitorais, “não chegará ao segundo turno, pois a própria população vai observar que ele não tem programa, e que está enganando o povo”.

Lula apontou como pontos principais do plano de governo do PT a suspensão unilateral do pagamento da dívida externa e a concretização da reforma agrária — programa que ele promete fazer junto com o partido, “doar a quem doar”. Afirmou ainda que, se eleito, vai tratar os integrantes das Forças Armadas como “cidadãos comuns e não como de primeira classe”.

Além de ter participado de várias entrevistas desde que chegou a Fortaleza, à meia-noite de segunda-feira, o ponto alto da visita foi o lançamento da Frente Brasil num encontro com sindicalistas realizado na sede da Escola Técnica Federal. Em toda a sua programação, o candidato do PT estava acompanhado de grande número de adeptos. A ausência sentida foi a da ex-prefeita Maria Luiza Fontenele.